

TRABALHO 59

**GECON
MODELO DE GESTÃO ECONÔMICA**

LUCAS LANHOZO DE PAULA

Como fazer a referência ao citar o trabalho 59

PAULA, Lucas Lanhoso de. GECON modelo de gestão econômica. In: NASCIMENTO NETO, José Osório do; RIBEIRO, Nonie; CANDIOTTO, Lucimara Bortoleto. (Orgs.). *Tecnologia e inovação: limites e possibilidades do metaverso para a pesquisa, extensão e internacionalização*. Anais do Seminário de Pesquisa, extensão e internacionalização. (Regional Centro Sul – SEPESQ e Jornada de Iniciação Científica Estácio). 1. ed. Curitiba: GRD, 2023. ISBN: 978-65-997628-5-7 FATEC | ISBN: 978-65-997628-4-0 ESTÁCIO | DOI: 10.5281/zenodo.7922707

GECON MODELO DE GESTÃO ECONÔMICA

Lucas Lanhozo de Paula

Gecon é o modelo de gestão econômica, criado pelo professor Doutor Armando Catelli, do departamento de Contabilidade e Atuária (EAC) da FEAUSP o qual atuou por 40 anos e veio a falecer em aos 83 anos em 2017. Seu livro Controladoria, uma Abordagem da Gestão Econômica é considerado um marco na história da controladoria, porque concentra reflexões sobre temas importantes da área e aborda diversos ângulos de problemas enfrentados pelos controllers, além de trazer ao leitor formas práticas de sua aplicação em um ambiente competitivo. Mas afinal o que é Gecon? É um modelo de gestão econômica, metodologia que foca nos resultados econômicos por meio da sua administração. Na prática, trata-se de um modelo gerencial que prioriza a melhoria da produtividade das empresas, bem como da sua eficiência operacional. Com a aplicação desta metodologia, o patrimônio líquido passaria a representar o real valor da empresa, não apenas um dado variável. Por isso, está diretamente atrelado à controladoria do negócio. A ideia é que a tomada de decisão eficaz traga bons resultados, com um ótimo retorno sobre o investimento. Diante disso, a Gecon se baseia em alguns princípios importantes, como: medição da eficácia da empresa, processo de geração de lucro, responsabilidade pela geração de lucro, papel do gestor, informação para a gestão e dados operacionais, financeiros e econômicos da atividade. Ao analisar cada um destes tópicos, o gestor consegue medir o valor econômico da empresa. A partir destas informações, seria possível também melhorar processos e mensurar de forma mais efetiva o desenvolvimento do negócio. Com isso, o Gecon se torna uma alternativa ao sistema de custeio tradicionalmente implementado pela contabilidade. Isso porque a sua forma de analisar a empresa é mais ampla e incisiva. Para aplicar

o modelo Gecon em uma empresa, primeiro é preciso ter uma controladoria bem estruturada, com processos definidos e geração de relatórios para que as decisões consigam se basear nos dados. A controladoria que avaliará a eficácia e a eficiência das outras áreas da empresa, especialmente em relação aos objetivos econômicos e resultados financeiros. Por fim, é preciso mudar a visão em relação aos investimentos feitos na empresa e se certificar que profissionais qualificados estejam a frente da estratégia.

Palavras-chave: modelo Gecon, controladoria, gestão econômica, objetivos econômicos, resultados financeiros.

REFERÊNCIAS:

CATELLI, A. CONTROLADORIA: Uma Abordagem da Gestão Econômica GECO. [s.l.] Atlas, 2001.